

“Amigo é alguém com quem a gente pode ficar em silêncio”

Quero que Tawé saiba que sou alguém com quem ele pode contar e tento comunicar-lhe isso na sua linguagem, na linguagem do seu silêncio, estando e caminhando ao seu lado no ritmo das suas necessidades. “Amigo é alguém com quem a gente pode ficar em silêncio” – eu descobrira isso certa vez em que, atravessando um sofrimento, precisei muito de alguém que fosse capaz de apenas me receber e permitir-me ficar quieto e calado perto dele. Que não me perguntasse nada, que não falasse nada, que não exigisse nem esperasse coisa alguma – que me permitisse apenas ser... e isso só um amigo de fato sabe fazer.

Eu encontrara tal pessoa naquela ocasião e me lembro dela aqui, agora, ao lado de Tawé. Amigo para coisas muito simples sou, então: para ir com ele calar a sede, para caminhar ou descansar, para levá-lo ao banheiro, que ele não conhece. Coisas simples, mas importantes, muito importantes para que alguém meio assustado não se sinta também abandonado.